

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Outubro – 2015

Outubro de 2015

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciólli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Estagiária Daniele de Souza Vera

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Outubro de 2015** passou para **R\$ 729,92**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento de **0,39%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 727,10**, correspondendo a um incremento de **R\$ 2,82** valor superior ao aumento verificado no mês de agosto que foi de **R\$ 0,35**.

Em Outubro de 2015, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 594,54 para R\$ 597,45 uma variação de 0,48% e contribuindo com 0,40 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma redução de -0,06%, passando de R\$ 132,56 para R\$ 132,48 com contribuição de -0,011 p.p. para a redução da cesta básica, no mês. Essa redução foi devida a queda no preço do papel higiênico que reduziu seu preço médio de R\$ 3,88 para R\$ 3,46 o pacote de 4 rolos.

No mês de Outubro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 25 aumentaram de preço, representando 53,19% dos produtos, 19 tiveram seus preços médios reduzidos representando 40,43% dos produtos e 3 permaneceram com seus preços inalterados representando 6,38% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com

2,31 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,92 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1.

Por ordem de contribuição positiva, tem-se que em Outubro a maior variação nos preços foram percebidas nos seguintes itens: a maçã nacional com 22,57%, a alface com 17,96%, o tomate com 17,67%, o sabonete 11,14% e o Arroz com 6,49%. Os cinco produtos destaques em contribuição para a redução do custo da Cesta atingiram -1,060 pontos percentual em Outubro de 2015, contra -2,026 p.p do mês de agosto, sendo quatro produtos pertencentes ao grupo dos alimentos e um de higiene e limpeza.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta em Outubro de 2015

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		set/15	out/15		
Contribuição Positiva					1,371
Maçã nacional	Kg	4,02	4,93	22,57	0,308
Alface	pé	1,65	1,94	17,96	0,220
Tomate	Kg	4,64	5,46	17,67	0,621
Sabonete	90 g	1,10	1,22	11,14	0,117
Arroz (Polido e Parboilizado)	5 Kg	10,14	10,79	6,49	0,104
Contribuição Negativa					-1,060
Cebola	Kg	4,15	2,90	-30,15	-0,40
Erva para Chimarrão	kg	9,62	7,64	-20,55	-0,26
Presuntados	Kg	9,82	8,00	-18,49	-0,13
Mamão	Kg	5,08	4,20	-17,38	-0,16
Papel Higiénico	4 rolos	3,88	3,57	-8,11	-0,11

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da cesta.

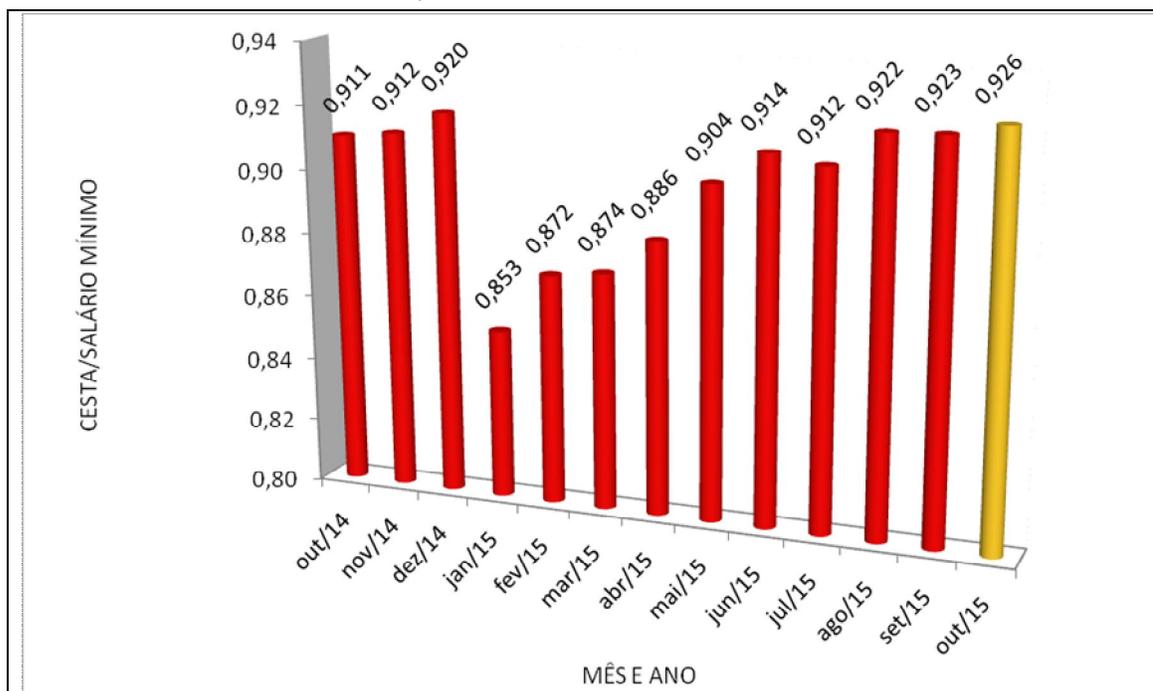
Os produtos que foram destaques na redução de preços são: a cebola, a erva para chimarrão, o presuntado, o mamão e o papel higiênico. Por outro lado, com exceção do papel

higiênico os demais itens são pertencentes ao grupo alimentação, esse tem contribuído para a redução do preço da cesta básica.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Outubro de 2014 a Outubro de 2015.

Nesse período, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e o salário mínimo se manteve estável até dezembro de 2014, com o reajuste do salário mínimo em janeiro de 2015 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 788,00) e custo da cesta. Todavia, como se pode observar a participação da cesta básica em relação ao Salário Mínimo apresentou uma estabilização, chegando a 0,926 % sobre o salário mínimo.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de Outubro de 2014 a Outubro de 2015



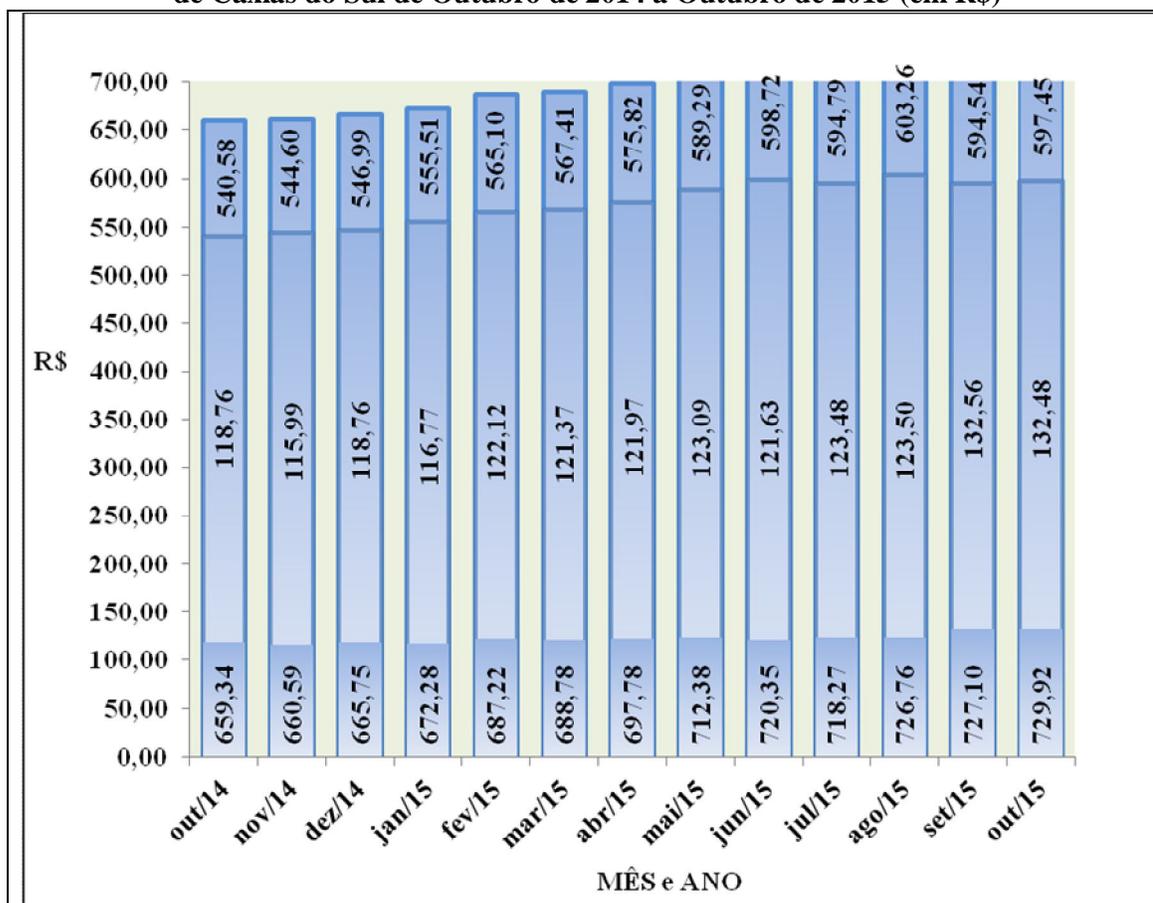
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Outubro de 2014 o custo total da cesta era de R\$ 659,34 já em Outubro de 2015 a mesma cesta tem um custo total de R\$ 729,92. Temos, então, um acréscimo de 10,71% acumulado, uma media mensal de 0,85% sendo que os produtos alimentares tiveram um reajuste menor que dos produtos não alimentares.

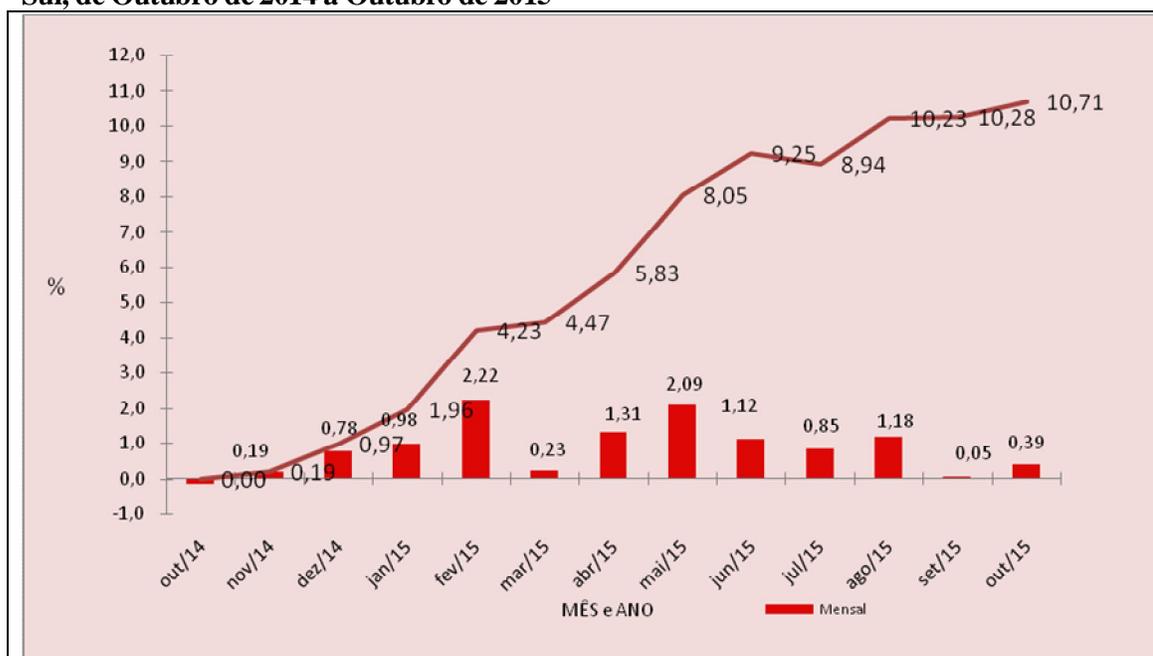
O grupo dos produtos Alimentares subiu, em doze meses, de R\$ 540,58 para R\$ 597,45 um aumento 10,52%, uma média de 0,84% ao mês, gerando uma contribuição de 8,62 p.p. para o aumento da cesta. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento de R\$ 118,72 para R\$ 132,48 com variação de 11,55% (média de 0,92% /mês) gerando contribuição de 2,92 p.p. como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de Outubro de 2014 a Outubro de 2015 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de Outubro de 2014 a Outubro de 2015. Observa-se que já no início do ano, o custo da cesta apresentou uma tendência de crescimento, todavia, o aumento dos preços dos combustíveis já passou a ser percebido nos preços dos itens que compõe a cesta básica.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de Outubro de 2014 a Outubro de 2015

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da cesta de Outubro de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2.

Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da cesta apresentou um recuo de 82,0% para 81,9%. Os produtos de higiene pessoal reduziram sua participação de 4,7% para 4,5% do total do custo. O gás de cozinha aumentou sua participação de 5,7% para 6,6%, já o cigarro reduziu sua participação de 6,0% para 5,4% no custo total da cesta básica.

Tabela 2 – Comparativo do custo da cesta do mês de Outubro/2014 a Outubro/2015.

Grupos de Consumo	out-14		out-15		Contribuição		
	Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1 Alimentação	540,58	82,0%	597,45	81,9%	10,52%	8,625%	8,63%
2 Não Alimentares	118,76	18,0%	132,48	18,1%	11,55%	2,081%	2,08%
2.1 Higiene Pessoal	30,66	4,7%	32,51	4,5%	6,01%	0,280%	8,90%
2.2 Higiene Doméstica	10,95	1,7%	12,39	1,7%	13,09%	0,218%	9,12%
2.3 Gás	37,41	5,7%	47,85	6,6%	27,91%	1,583%	10,71%
2.4 Cigarros	39,73	6,0%	39,73	5,4%	0,00%	0,000%	10,71%
CUSTO TOTAL DA CESTA	659,34	100%	729,92	100%	10,71%	10,706%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apesuntados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros,

creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul 12 de novembro de 2015.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart